

## MATEMÁTICA

01. Um terreno vale hoje R\$ 40 000,00 e estima-se que daqui a 4 anos seu valor seja R\$ 42 000,00. Admitindo que o valor do imóvel seja função do 1º grau do tempo (medido em anos e com valor zero na data de hoje), seu valor daqui a 6 anos e 4 meses será aproximadamente:

R\$ 43 066,00  
 R\$ 43 166,00  
 R\$ 43 266,00  
 R\$ 43 366,00  
 R\$ 43 466,00

**Resolução: Alternativa B**

Seja  $V = at + b$  ( $t$  em anos)

Se  $t = 0$ ,  $40\ 000 = a \cdot 0 + b \Rightarrow b = 40\ 000$

Se  $t = 4$ ,  $42\ 000 = a \cdot 4 + 40\ 000 \Rightarrow a = 500$

Assim a função é  $V = 500t + 40\ 000$

Para  $t = 6$  anos e 4 meses  $= \frac{19}{3}$  anos

$$V = 500 \cdot \frac{19}{3} + 40\ 000 \cong \mathbf{43\ 166,00}$$

02. Quantos números reais não satisfazem a inequação

$$\frac{x-5}{5-x} < 1?$$

- a) 0                      b) 1                      c) 2                      d) 3  
 e) infinitos

**Resolução: Alternativa B**

Como  $\frac{x-5}{5-x} = -1$ , então  $\frac{x-5}{5-x} < 1$  para todo  $x \in \mathbb{R}$ ,

com exceção do valor  $x = 5$ . Assim, só existe um número real que não satisfaz a inequação.

03. A matriz  $A = \begin{bmatrix} x & 1 \\ 5 & 3 \end{bmatrix}$  é inversa de  $B = \begin{bmatrix} 3 & -1 \\ y & 2 \end{bmatrix}$ . Nessas condições, podemos afirmar que a soma  $x + y$  vale:

- a) -1    b) -2    c) -3    d) -4    e) -5

**Resolução: Alternativa C**

Se  $S = \begin{bmatrix} x & 1 \\ 5 & 3 \end{bmatrix}$  é inversa de  $B = \begin{bmatrix} 3 & -1 \\ y & 2 \end{bmatrix}$ , então

$$\begin{bmatrix} x & 1 \\ 5 & 3 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 3 & -1 \\ y & 2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$$

$$\text{Daí } 3x + y = 1 \quad (1)$$

$$-x + 2 = 0 \quad (2)$$

$$15 + 3y = 0 \quad (3)$$

$$-5 + 6 = 1 \quad (4)$$

De (2),  $x = 2$ . De (3),  $y = -5$ .

Em (1), temos:  $3 \cdot 2 - 5 = 1$  (isto é, esses valores também satisfazem esta equação). Assim,  $x + y = -3$

04. Um investidor aplicou seu patrimônio em 5 ações por 1 ano. A taxa média de rentabilidade (média aritmética) foi de 12% ao ano. A ação mais lucrativa rendeu 25% ao ano. Se essa ação for eliminada, a taxa média de rentabilidade das 4 restantes será igual a:

- a) 8,75% ao ano    b) 9% ao ano    c) 9,25% ao ano  
 d) 9,5% ao ano    e) 9,75% ao ano

**Resolução: Alternativa A**

Indicando por  $R_n$  o rendimento anual da parcela  $n$ , temos:

$$\frac{R_1 + R_2 + R_3 + R_4 + 25\%}{5} = 12\% \Rightarrow$$

$$\Rightarrow R_1 + R_2 + R_3 + R_4 = 60\% - 25\% = 35\%$$

Assim a taxa média dos 4 restantes será:

$$\frac{R_1 + R_2 + R_3 + R_4}{4} = \frac{35\%}{4} = \mathbf{8,75\%}$$

05. Num espaço amostral, os eventos **A** e **B** não vazios são independentes. Podemos afirmar que:

- a)  $A \cap B = \emptyset$
- b)  $P(A \cup B) = P(A) + P(B)$
- c)  $P(A \cap B) = P(A) \cdot P(B)$
- d)  $P(A) + P(B) < \frac{1}{2}$
- e) **A** é o complementar de **B**

**Resolução: Alternativa C**

Dois eventos **A** e **B** são independentes (por definição) quando  $P(A/B) = P(A)$  onde  $P(A/B)$  é a probabilidade condicional de **A** em relação a **B**.

Como: 
$$P(A/B) = \frac{P(A \cap B)}{P(B)}$$

Devemos ter: 
$$\frac{P(A \cap B)}{P(B)} = P(A), \text{ donde}$$

$$P(A \cap B) = P(A) \cdot P(B)$$

06. Uma caixa contém 1 000 bolinhas numeradas de 1 a 1 000. Uma bolinha é sorteada. A probabilidade de a bolinha sorteada ter um número múltiplo de 7 é:

- a) 0,139 b) 0,140 c) 0,141 d) 0,142 e) 0,143

**Resolução: Alternativa D**

Os múltiplos de 7 são: (7, 14, 21, ..., 994); uma PA de razão 7.

Logo,  $a_n = a_1 + (n - 1) \cdot r$   
 $994 = 7 + (n - 1)7 \therefore n = 142$

Assim, a probabilidade de ser múltiplo de 7 é:

$$P = \frac{142}{1000} \Rightarrow P = 0,142$$

07. Consideremos os seguintes dados:

$\text{Log}2 = 0,3$  e  $\text{Log}3 = 0,48$ . Nessas condições, o valor de  $\text{Log}15$  é:

- a) 0,78 b) 0,88 c) 0,98 d) 1,08 e) 1,18

**Resolução: Alternativa E**

$\text{log} 2 = 0,3$  e  $\text{log} 3 = 0,48$

$$\text{log} 15 = \text{log} (3 \cdot 5) = \text{log} \left( 3 \cdot \frac{10}{2} \right) = \text{log} 3 + \text{log} 10 - \text{log} 2 =$$
  

$$= 0,48 + 1 - 0,3 = 1,18$$

08. Um vidro de perfume é vendido à vista por R\$ 48,00 ou a prazo, em dois pagamentos de R\$ 25,00 cada um, o primeiro no ato da compra e o outro um mês depois. A taxa mensal de juros do financiamento é aproximadamente igual a:

- a) 6,7% b) 7,7% c) 8,7% d) 9,7% e) 10,7%

**Resolução: Alternativa C**

À vista R\$ 48,00                      1ª parcela: R\$ 25,00 (à vista)  
 2ª parcela: R\$ 25,00 (30 dias)

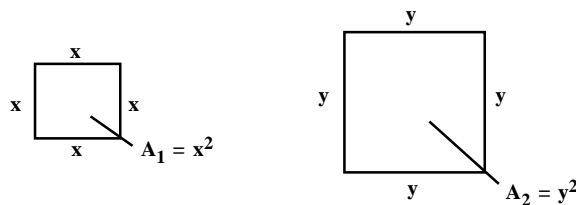
A situação descrita corresponde a um empréstimo de R\$ 23,00 (saldo devedor) por um prazo de 30 dias a uma taxa de juros (i) tal que o valor final é R\$ 25,00.

Logo: 
$$i = \frac{25 - 23}{23} = \frac{2}{23} \Rightarrow i \approx 8,7\%$$

09. Tem-se um quadrado cujo lado tem medida **x**. Se aumentarmos suas dimensões até que a área do novo quadrado seja o dobro da área do original, obteremos um lado de medida **y**. Podemos afirmar que:

- a)  $y = 2x$                       b)  $y = \frac{\sqrt{3}}{2}x$                       c)  $y = 1,5x$
- d)  $y = \sqrt{2} \cdot x$                       e)  $y = 1,33x$

**Resolução: Alternativa D**



$$A_2 = 2 A_1 \therefore y^2 = 2 x^2$$

logo: 
$$y = x \sqrt{2}$$

10. Seja **N** o resultado da operação  $375^2 - 374^2$ . A soma dos algarismos de **N** é:

- a) 18 b) 19 c) 20 d) 21 e) 22

**Resolução: Alternativa C**

$$375^2 - 374^2 = \underbrace{(375 + 374)}_{749} \cdot \underbrace{(375 - 374)}_1 = 749$$

A soma dos algarismos é  $7 + 4 + 9 = 20$

11. Uma empresa comprou para seu escritório 10 mesas idênticas e 15 cadeiras também idênticas. O preço de cada mesa é o triplo do preço de cada cadeira. A despesa com cadeiras foi que porcentagem (aproximada) da despesa total?
- a) 29,33%      b) 30,33%      c) 31,33%  
d) 32,33%      e) 33,33%

**Resolução: Alternativa E**

Indicando por:  $m$  = preço de cada mesa  
 $c$  = preço de cada cadeira

$$\begin{cases} P = 10m + 15c \\ m = 3c \end{cases} \Rightarrow P = \underbrace{10 \cdot 3c}_{\text{despesa total com mesas}} + \underbrace{15c}_{\text{despesa total com cadeiras}} = 45c$$

Assim,  $R = \frac{15c}{45c} = \frac{1}{3} \cong 0,3333$  ou **33,33%**

12. Um lote com 20 peças contém 2 defeituosas. Sorteando-se 3 peças desse lote, sem reposição, a probabilidade de que todas sejam não defeituosas é:
- a)  $\frac{68}{95}$     b)  $\frac{70}{95}$     c)  $\frac{72}{95}$     d)  $\frac{74}{95}$     e)  $\frac{76}{95}$

**Resolução: Alternativa A**

Havendo 18 peças boas e 2 defeituosas, temos:

$$1^{\text{a}} \text{ peça} \quad 2^{\text{a}} \text{ peça} \quad 3^{\text{a}} \text{ peça}$$

$$\frac{18}{20} \times \frac{17}{19} \times \frac{16}{18} = \frac{68}{95}$$

13. O sistema linear nas incógnitas  $x$  e  $y$ :
- $$\begin{cases} x - 2y = 7 \\ 2x + my = 0 \\ 3x - y = 6 \end{cases}$$

- a) é determinado qualquer que seja  $m$ .  
b) é indeterminado para  $m = 2/3$ .  
c) é impossível para  $m \neq 2/3$ .  
d) é determinado para  $m \neq 2/3$ .  
e) é impossível qualquer que seja  $m$ .

**Resolução: Alternativa C**

Tomemos apenas duas equações:  $\begin{cases} x - 2y = 7 \\ 3x - y = 6 \end{cases}$

Este sistema tem a solução única  $x = 1$  e  $y = -3$ .

Vamos verificar se essa solução satisfaz a outra equação:

$$2x + my = 0.$$

$$2 \cdot 1 + m \cdot (-3) = 0 \Rightarrow m = 2/3$$

Então, se  $m = 2/3$ , o sistema é determinado.

Se  $m \neq \frac{2}{3}$ , o sistema é impossível.

14. A reta perpendicular à reta  $(r) 2x - y = 5$ , e passando pelo ponto  $P(1,2)$ , intercepta o eixo das abscissas no ponto:

- a)  $\left(\frac{9}{2}, 0\right)$   
b)  $(5, 0)$   
c)  $\left(\frac{11}{2}, 0\right)$   
d)  $(6, 0)$   
e)  $\left(\frac{13}{2}, 0\right)$

**Resolução: Alternativa B**

$(r) 2x - y = 5 \Rightarrow y = 2x - 5$ . Temos  $m_r = 2$ .

A reta  $(t)$  perpendicular a  $(r)$  tem coeficiente angular

$$m_t = -\frac{1}{2}. \text{ Assim, } (t): y - 2 = -\frac{1}{2}(x - 1)$$

Para  $y = 0$ , temos  $-2 = -\frac{1}{2}(x - 1)$ , donde  $x = 5$ .

O ponto é **(5; 0)**.

15. O ponto da reta de equação  $y = 1/2 x + 3$ , situado no 1º quadrante e equidistante dos eixos  $x$  e  $y$ , tem coordenadas cuja soma é:

- a) menor que 11.  
b) maior que 25.  
c) um múltiplo de 6.  
d) um número primo.  
e) um divisor de 20.

**Resolução: Alternativa C**

Deve-se ter  $x = y$  e  $x > 0$  e  $y > 0$ .

Então  $x = 1/2 x + 3$ , donde  $x = 6$  e  $y = 6$ .

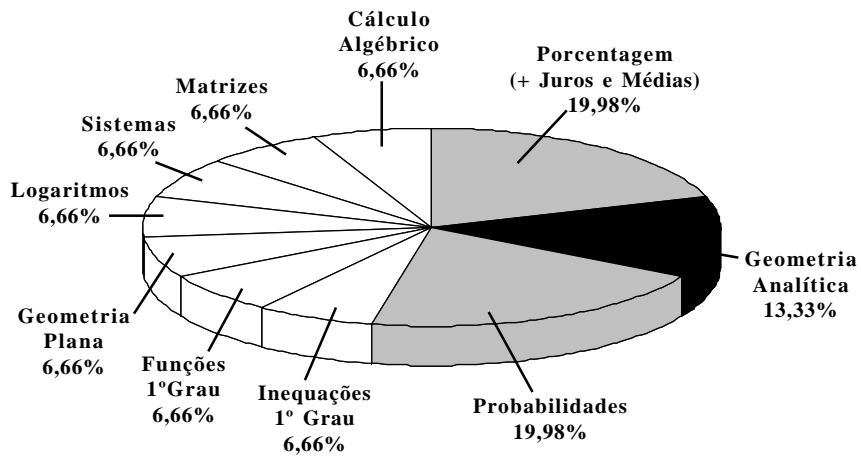
A soma é 12, que é múltiplo de 6.

**COMENTÁRIO DA PROVA DE MATEMÁTICA**

Por ser a primeira vez, após vários anos, que a FGV insere questões de Matemática em sua prova de primeira fase, havia certa expectativa, por parte dos professores, com relação ao grau de dificuldade das questões e à distribuição dos assuntos. Constatamos que as questões propostas tiveram um nível médio de dificuldade, restringindo-se à verificação de conceitos básicos em cada assunto. Quanto à abrangência da prova, devemos registrar o favorecimento de alguns assuntos tradicionais em detrimento de outros, como por exemplo trigonometria, geometria espacial, polinômios e equações algébricas.

## DISTRIBUIÇÃO DAS QUESTÕES

*Matemática*



## LÍNGUA PORTUGUESA

As questões 16, 17 e 18 têm por base a história em quadrinhos abaixo apresentada.

## O MELHOR DE CALVIN / Bill Watterson



*O Estado de S. Paulo*, 14 de abril de 2001.

16. Observando os três primeiros quadrinhos, pode-se perceber que, no diálogo entre Calvin e sua mãe, uma das formas verbais não condiz com as demais. Trata-se de:

- Ides.
- Tenhais.
- Julgais.
- Pretendes.
- Segui.

### Resolução: Alternativa D

No terceiro quadrinho, ocorre a forma verbal “pretendes”, de segunda pessoa do singular, ao contrário do que ocorre nos dois primeiros quadrinhos, em que as formas verbais são todas de segunda pessoa do plural.

17. Nos três primeiros quadrinhos, a linguagem utilizada é mais formal e, no último, mais informal. Assinale a alternativa que traga, primeiro, uma marca da **formalidade** e, depois, uma marca da **informalidade** presentes nos quadrinhos..

- Vilania; vosso.    b) Vós; você.    c) Estou; você.
- Tenhais; segui.    e) Notícias; falem.

### Resolução: Alternativa B

O pronome pessoal **vós** é utilizado para tratamento formal. Já o pronome de tratamento  **você**  é marca de linguagem informal.

18. No último quadrinho, a palavra **língua** está corretamente escrita, com acento agudo e sem trema. Assinale a alternativa em que todas as palavras estejam também corretamente grafadas.

- Ambigüidade, guaraná, Anhanguera, tranqüilo, aguei, adquiri, distingui.
- Ambiguidade, güaraná, Anhangüera, tranquilo, agüei, adqüiri, distingüi.
- Ambigüidade, guaraná, Anhanguera, tranquilo, aguei, adquiri, distingui.
- Ambiguidade, güaraná, Anhangüera, tranqüilo, agüei, adqüiri, distingüi.
- Ambigüidade, guaraná, Anhangüera, tranqüilo, agüei, adquiri, distingui.

### Resolução: Alternativa E

Recebem trema os grupos silábicos **gue**, **gui**, **que** e **qui** quando o **u** for átono.

19. Assinale a alternativa em que todas as palavras estejam corretamente grafadas.

- a) Empolgação, através, estrangeiro, despercebido, auto-falante.
- b) Eletricista, asterístico, celebral, frustado, beneficiante.
- c) Assessores, pretensão, losango, asterisco, alto-falante.
- d) Sicrano, vultosa, previlégio, entitular, prazeiroso.
- e) Eletrecista, pretenção, ascenção, celebral, prazeiroso.

#### Resolução: Alternativa C

As palavras incorretamente grafadas são as seguintes:

- a) estrangeiro → estrangeiro;  
auto-falante → alto-falante.
- b) asterístico → asterisco; celebral → cerebral;  
frustado → frustrado; beneficiante → beneficente.
- d) previlégio → privilégio; entitular → intitular;  
prazeirozo → prazeiroso.
- e) pretenção → pretensão; ascenção → ascensão;  
celebral → cerebral; prazeiroso → prazeiroso.

20. Em somente uma das alternativas abaixo **não há erro** de concordância. Assinale-a.

- a) O retorno dos homens, velhos e jovens, que se haviam debandado para além dos morros, ajudaram as mulheres a manter a plantação.
- b) Os casos que Augusta relatava ? os quais, por sinal, de fato aconteceu ? deixavam todos boquiabertos.
- c) Depois disso, ficou acertado entre os dois a forma de pagamento das parcelas.
- d) Resolveram-se as pendências mais rapidamente do que se esperava.
- e) Aos olhos de tia Lalita, o encontro de Tina com José os tornavam prontos para o namoro.

#### Resolução: Alternativa D

No item A, o verbo **ajudar** deve concordar com o núcleo do sujeito **retorno**, no singular. No item B, o verbo **acontecer** deve concordar com o seu sujeito **os quais**, pronome relativo que se refere a **os casos**. Em C, o particípio da locução verbal **ficou acertado** deve concordar com **forma**. No item E, o verbo **tornar** deve concordar com o sujeito **o encontro**. Portanto a alternativa D é a correta. O verbo **resolver**, na voz passiva sintética, concorda corretamente com o sujeito **as pendências**.

21. Nos períodos abaixo, estão sublinhadas quatro orações subordinadas, na forma reduzida.

Sendo o agregado homem de poucas palavras, entrou ele mudo e saiu calado.

Acabada a missa, o gerente do banco retornou a seu trabalho.

Conhecendo melhor a jovem, não a teria recomendado para o cargo.

Mesmo chorando a menina, seus lábios se abriram em amplo sorriso.

Assinale a alternativa que, na ordem, corresponda ao sentido das orações sublinhadas.

- a) Embora o agregado fosse... / Depois que... / Porque conhecia... / Porque chorava...
- b) Se o agregado fosse... / Porque a missa tinha acabado... / Embora conhecesse... / Embora chorasse...
- c) Porque o agregado era... / Quando a missa acabou... / Ainda que conhecesse... / Se chorasse...
- d) À medida que... / Quando a missa acabou... / Embora conhecesse... / Ainda que chorasse...
- e) Como o agregado era... / Logo que a missa acabou... / Se conhecesse... / Embora chorasse...

#### Resolução: Alternativa E

Em todos os períodos, as orações sublinhadas são subordinadas adverbiais. A primeira expressa causa; a segunda, tempo; a terceira, condição; e a última, concessão, circunstâncias indicadas, respectivamente, pelas conjunções **como**, **logo**, **se** e **embora**.

22. Assinale a alternativa em que **não haja erro** de conjugação de verbo.

- a) Em pouco mais de três meses, a lesão do jogador poderá estar curada, se ele manter adequadamente o tratamento.
- b) O moderador entrevistou assim que ficou a par dos problemas técnicos.
- c) Se a Patrícia previr tempo seco para o litoral, haveremos de descer a serra antes de o sol nascer.
- d) Leocádia estava terrivelmente irritada. Tinha ganas de dizer a Alberto tudo o que ele merecia; mas se deteu, esperando oportunidade melhor.
- e) Quando o negociador propor uma saída honrosa, será o momento de todos o aplaudirmos.

#### Resolução: Alternativa C

Nos itens abaixo, as seguintes formas verbais estão incorretas:

- a) manter → mantiver
- b) entreviu → interveio
- c) deteu → deteve
- d) propôr → propuser

23. Assinale, abaixo, a alternativa em que a ordem das preposições complete adequadamente as lacunas.

- O automóvel \_\_\_\_\_ cujas rodas falei já foi vendido.
  - O terreno \_\_\_\_\_ cuja compra me referi foi vendido ontem.
  - É uma empresa \_\_\_\_\_ cujas reuniões participo.
  - A encomenda \_\_\_\_\_ cujo portador eu esperava, chegou atrasada.
  - Esta é uma firma \_\_\_\_\_ cujos produtos trabalho.
- a) De / a / de / por / com.  
b) Em / de / a / com / com.  
c) De / a / a / por / com.  
d) A / com / a / sobre / de.  
e) Por / ante / contra / para / perante.

**Resolução: Alternativa A**

De acordo com a gramática normativa, a alternativa correta é a **A**: o verbo **falar** rege preposição **de**, o verbo **referir-se** rege preposição **a**; **participar** rege preposição **de**; esperar rege preposição **por**; e **trabalhar** rege preposição **com**.

24. Assinale a alternativa em que se observe o mesmo processo de formação de palavras que ocorre em **empobrecer**.

- a) Apogeu.  
b) Apelar.  
c) Circular.  
d) Crucifixo.  
e) Apedrejar.

**Resolução: Alternativa E**

“Empobrecer” e “apedrejar” são formados por derivação parassintética, em que a existência de prefixo e sufixo é obrigatória e simultânea.

25. Assinale a alternativa gramaticalmente correta.

- a) Na Aliança Lusa-brasileira, os porteiros usavam ternos azuis-marinhos e as recepcionistas, saias azuis-pavões.  
b) Na Aliança Luso-brasileira, os porteiros usavam ternos cinzas-chumbos e as recepcionistas, saias verdes-olivas.  
c) Na Aliança Luso-brasileira, os porteiros usavam ternos cinza-chumbo e as recepcionistas, saias verde-oliva.  
d) Na Aliança Lusa-brasileira, os porteiros usavam ternos cinzas-chumbo e as recepcionistas, saias verdes-oliva.  
e) Na Aliança Luso-brasileira, os porteiros usavam ternos cinza-chumbos e as recepcionistas, saias verde-olivas.

**Resolução: Alternativa C**

Adjetivos compostos formados por adjetivos e substantivos são invariáveis. Portanto, são corretas as formas **cinza-chumbo** e **verde-oliva**. Nos compostos apenas por adjetivos, somente o segundo elemento variará em gênero e número, como em “Aliança Luso-brasileira”.

26. Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas abaixo.

\_\_\_\_\_ três explosões na plataforma de petróleo. Creio que \_\_\_\_\_ de problemas causados por falta de manutenção, embora não \_\_\_\_\_ provas que \_\_\_\_\_ isso: não \_\_\_\_\_ objetos para exames periciais.

- a) Ouviram-se / trata-se / existam / confirme / sobraram.  
b) Ouviu-se / se tratam / exista / confirme / sobrou.  
c) Ouviu-se / se trata / exista / confirmem / sobrou.  
d) Ouviram-se / se trata / existam / confirmem / sobraram.  
e) Ouviram-se / tratam-se / existam / confirme / sobraram.

**Resolução: Alternativa D**

O verbo **ouvir** na voz passiva sintética concorda normalmente com o sujeito “três explosões”. O verbo **tratar-se** com sentido de ser, é impessoal, invariável e pronominal. A conjunção **que**, fator de próclise, atrai o pronome **se**. O verbo **existir** deve concordar com o sujeito “provas”. O **confirmar**, por sua vez, deve concordar com o relativo **que** referente, também, a “provas”. O verbo **sobrar** deve concordar com o sujeito “objetos”.

27. Assinale a alternativa que indica a correta seqüência das figuras encontradas nas frases abaixo.

- O bom rapaz buscava, no fim do dia, negociar com os traficantes de drogas.
- Naquele dia, o presidente entregou a alma a Deus.
- Os operários sofriam, naquela mina, pelo frio em julho e pelo calor em dezembro.
- A população deste bairro corre grande risco de ser soterrada por esta montanha de lixo.
- A neve convidava os turistas que, receosos, a olhavam de longe.

- a) Ironia, eufemismo, antítese, hipérbole, prosopopéia.  
b) Reticências, retificação, gradação, apóstrofe, ironia.  
c) Antítese, hipérbole, personificação, ironia, eufemismo.  
d) Gradação, apóstrofe, personificação, reticências, retificação.  
e) Ironia, eufemismo, antítese, apóstrofe, gradação.

### Resolução: Alternativa A

Na primeira oração há ironia porque não se pode supor que um “bom rapaz” negocie com traficantes de drogas. Na segunda, “entregar a alma a Deus” ameniza a idéia de morte. Na terceira, as idéias de frio e calor são antitéticas. Na quarta, “**montanha** de lixo” é uma idéia exagerada, hiperbólica. Na última, “à neve” foi atribuída uma característica própria de ser humano, a ação de convidar.

28. Escolha a alternativa que completa corretamente o período:

“Marta acaba de receber \_\_\_\_\_ visita do professor de artes cênicas, que \_\_\_\_\_ convidou para assistirem \_\_\_\_\_ peça teatral, em exibição \_\_\_\_\_ uma semana, \_\_\_\_\_ poucos metros de sua casa”.

- a) a, à, à, a, há;
- b) a, a, à, há, a;
- c) a, a, à, à, a;
- d) à, a, a, há, à;
- e) a, a, à, a, a.

### Resolução: Alternativa B

Respectivamente, para completar as lacunas:

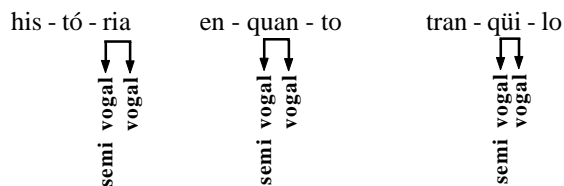
- a → artigo;
- a → pronome pessoal oblíquo átono;
- à → contração da preposição com o artigo;
- há → forma verbal de haver indicando tempo decorrido;
- a → preposição

29. Assinale a alternativa verdadeira.

- a) Nas palavras **história**, **enquanto** e **tranquilo**, encontramos ditongos crescentes.
- b) É correta a separação silábica de **ba-lei-a**, **ex-cur-são**, **trans-a-ma-zô-ni-ca**.
- c) As palavras **pseudônimo** e **fotografia** têm, respectivamente, dígrafo e encontro consonantal.
- d) As palavras **enigma** e **sublingual** são polissílabas.
- e) As palavras **chapeuzinho** e **cristãmente** são proparoxítonas.

### Resolução: Alternativa A

Ocorrem ditongos crescentes:



30. O tratamento utilizado no diálogo abaixo corresponde à segunda pessoa do plural. As marcas desse tratamento aparecem destacadas em negrito.

— **Vosso** passado **vos** condena. **Saí** daqui antes que eu **vos** mate.

— **Esperai**, que já **vos** mostro. Não **tenteis** amedrontar-me!...

Se utilizarmos o tratamento correspondente à segunda pessoa do singular, obteremos, respectivamente:

a) **Seu** passado **o** condena. **Saia** daqui antes que eu **o** mate. / **Espera**, que já **lhe** mostro. Não **tente** amedrontar-me!...

b) **Teu** passado **te** condena. **Sai** daqui antes que eu **te** mate. / **Espera**, que já **te** mostro. Não **tenta** amedrontar-me!...

c) **Teu** passado **te** condena. **Sai** daqui antes que eu **te** mate. / **Espera**, que já **te** mostro. Não **tentes** amedrontar-me!...

d) **Seu** passado **lhe** condena. **Saia** daqui antes que eu **o** mate. / **Espera**, que já **te** mostro. Não **tente** amedrontar-me!...

e) **Teu** passado **o** condena. **Saí** daqui antes que eu **te** mate. / **Espera**, que já **te** mostro. Não **tentes** amedrontar-me!...

### Resolução: Alternativa C

A segunda pessoa do singular do imperativo afirmativo é formada a partir do presente do indicativo suprimindo-se o **s**, enquanto a do imperativo negativo é idêntica à do presente do subjuntivo. Para manter a correspondência gramatical, os pronomes deverão referir-se à segunda pessoa do plural.



## INGLÈS

*PUNTING ON A PIPELINE*

Washington, Dc

1. MINERAL wealth can be deleterious to poor countries' economic health. Too often, natural resources breed corruption and waste, enriching elites but leaving others as poor as they were before. Think only of Nigeria or Congo. The World Bank, however, is betting that Chad will be an exception. On June 6th, its board agreed to finance a small share of a \$3.7 billion construction project, the largest in Africa, to develop Chad's oil reserves.

2. The plan is to build 300 wells in Chad's Doba oil fields and to connect them to Cameroon's Atlantic coast via a 1,070-km (665-mile) pipeline. Most of the cost will be born by Exxon Mobil (the operator, with 40% of the private equity), Petronas, Malaysia's oil company (35%) and Chevron (25%). The Bank and its private-sector arm, the International Finance Corporation, are providing nearly \$200m in loans. Far more important than the Bank's financial involvement is the political comfort it brings.

3. The loan is one of the Bank's most controversial in years. Critics say the pipeline will harm the environment, displace indigenous tribes, worsen Chad's human-rights record and foster corruption. (The pipeline will pass through pristine rainforest in Cameroon, home to gorillas and pygmies.) Opponents recall other environmental disasters, such as the trans-Amazon highway in Brazil.

4. The Bank claims that exploiting oil resources is one of the few development options open to Chad, where 80% of the people live on less than a dollar a day, and 90% of the country is desert or semi-arid. Over the project's 25-year production period, Chad will receive \$2 billion in revenues, and Cameroon \$500m. In effect, the oil project will increase the Chad government's annual revenues by half from 2004.

5. The Bank claims that it has put in place some of the most stringent safeguards ever. Chad has passed laws stipulating how the money is to be used. Ten per cent is to be held in trust for future generations. Of the rest, 80% is earmarked for spending on education, health, rural development, infrastructure, environmental and water management, and 5% is to be spent in the oil-producing region.

6. The petroleum accounts are to be audited and published annually, and spending will be monitored by an oversight committee, including representatives from civil society as well as parliament, the judiciary and the government. To minimise the environmental risks, the pipeline is to be buried, and to follow existing rights of way. To compensate for lost rainforest, Cameroon has created two new national parks, paid for by the project's sponsors.

7. All of this was enough to convince the Bank's board. But, however rigorously the Bank's safeguards are imposed, they cannot guarantee the success of its gamble on Chad's using its oil wealth sensibly.

The Economist June 10th 2000

31. The article most likely mentions Nigeria and Congo in order to

- a) make it easier for readers to picture Chad in a context of other Central African nations.
- b) highlight two countries whose environment suffered because of predatory oil exploration.
- c) give a strong example of two countries whose mineral resources, in general, brought more economic problems than benefits.
- d) give an example of two countries that misused large sums of money loaned by the World Bank and by other international financial institutions.
- e) highlight the dangers of loaning money to Third-World nations that lack the infrastructure to use such money well.

**Resolução: Alternativa C**

A resposta encontra-se no trecho:

“Mineral Wealth can be deleterious to poor countries economic health. Too often, natural resources breed corruption and waste, enriching elites but leaving others as poor as they were before. Think only of Nigeria or Congo.”, em que os países, Nigéria e Congo, são exemplos de como a exploração dos recursos naturais pode levar à corrupção e desperdício, favorecendo as elites e deixando o resto da nação tão pobre quanto antes da exploração.

32. According to the information in the article, the World Bank’s participation in the Chad oil-development project

- a) amounts to \$3.7 billion, easily its largest construction-project investment in years.
- b) has greater impact for political reasons than for the amount of money the bank is actually loaning.
- c) will ensure that Chad’s per capita income will increase dramatically by the year 2004.
- d) was solely the result of political considerations rather than of any expectation for a return on investment.
- e) is an example both of the bank’s disregard for environmental considerations and of its manipulation by political interests.

**Resolução: Alternativa B**

A resposta encontra-se no trecho: “Far more important than the Bank’s financial involvement is the political comfort it brings”, que informa que bem mais importante que o envolvimento financeiro do banco no projeto em Chade é o conforto político que o banco gera para o país.

33. The World Bank has countered those who criticize its participation in the Chad oil-development project by stating that

- a) developing Chad’s oil resources is one of the only ways possible to build a stronger economy in that country.
- b) its financial share is small, but its political share is large – thus allowing it to monitor all of Chad society at low risk to the bank.
- c) as the project is greatly concerned with environmental safeguards, rather than with generating a financial return for the bank, international support in this case will be strong.
- d) as Chad is already 90% desert or semi-arid, environmental risks simply are not so important as critics claim them to be.
- e) as the oil-development project is international in scope, the weight of this international participation will make it easy to follow economic and environmental guidelines.

**Resolução: Alternativa A**

A resposta do Banco mundial às críticas sofridas pela participação no projeto está em: “The Bank claims that exploiting oil resources is one of the few development options open to Chad, where 80% of the people live on less than a dollar a day, and 90% of the country is desert or semi-arid”, onde o banco afirma que o desenvolvimento dos recursos de óleo é uma das poucas opções de desenvolvimento abertas ao Chad.

34. In paragraph 5, the sentence “Ten per cent is to be held in trust for future generations” most likely means approximately the same as which of the following?

- a) Ten per cent of the population of Chad will receive most of the money from the oil project in the near future.
- b) Chad citizens must trust the Chad Government to reserve at least 10% of the revenues from the oil project.
- c) At least 10% of future generations in Chad will receive some part of the oil revenues.
- d) Ten per cent of the safeguards enacted by the Chad Government deal with how the oil revenues are to be saved for future generations.
- e) Ten per cent of the revenues from the oil-development project will be put into a special fund to be used by future generations of Chad citizens.

**Resolução: Alternativa E**

A sentença do 5º parágrafo diz que 10% (do dinheiro) deve ser assegurado em um fundo para futuras gerações; sendo assim, a mesma idéia está presente na alternativa E.

35. You can infer from the information in the article that the World Bank believes that

- a) no environmental damage will occur if strong precautions are taken and strict regulations followed.
- b) to minimize risks to the environment, the petroleum accounts must be audited and published annually.
- c) as Chad is already mostly desert, oil-pipeline accidents can be noticed immediately, thus eliminating any risk to the environment.
- d) even though the Chad oil-development project will follow strict environmental guidelines, a certain amount of rainforest will be destroyed.
- e) even though the Chad oil-development project will follow strict environmental guidelines, pygmies and gorillas will have to be removed from the rainforest.

**Resolução: Alternativa D**

De acordo com o texto, o banco mundial acredita que, apesar de o projeto seguir as rígidas normas de proteção ambiental, uma certa parte de florestas tropicais será destruída, o que leva à alternativa D como resposta.

36. You can infer that the author of the article probably believes that

- a) the oil-development project will inevitably put Chad in the same situation that similar projects put Nigeria and Congo.
- b) the World Bank's participation in the Chad oil-development project is actually not so important as it appears.
- c) the 5% of the oil revenues that Chad plans to spend in the oil-producing region will not be enough.
- d) if Chad decides to misuse its revenues from the oil-development project, there is really no way to prevent it.
- e) because of its relatively small participation in the Chad oil-development project, the World Bank is not really paying attention to the risks involved.

### **Resolução: Alternativa D**

O último parágrafo do artigo diz que as medidas de precaução de risco foram suficientes para convencer a comissão do banco; porém, essas medidas não podem garantir que o país aplique o dinheiro de forma correta; sendo assim, caso Chad decida usar de forma inadequada a receita que provém do projeto, não há meios de evitar que isso aconteça.

### ***IS A NEW WAR BREWING IN THE BALKANS ?***

1. It was a close call. Just a few hours before army and police troops were set to heavily bombard armed Albanian insurgents fighting to take control of the northwestern corner of the Balkan state of Macedonia, the rebels called for a ceasefire. "We think it is better to talk rather than start a fight between the two peoples, because blood will be shed and then there will be no room for talks," Ali Ahmeti, political spokesman for the so-called National Liberation Army declared on television in neighboring Kosovo on Mar. 21.

2. But the troubled Balkans may still be facing another war—and that could prove to be a dangerous test for President George W. Bush and the 37,000 NATO troops stationed in Kosovo. There's no telling how long the ceasefire will hold, and pressures have been building steadily in the region. Since late last year, armed Albanian insurgents have been trying to destabilize a 110-kilometer-long strip of territory running along Kosovo's border with Serbia—both part of Yugoslavia—and into Macedonia. Hundreds of rebels, as well as their weapons, have been streaming over the frontier.

3. The guerrillas have mainly attacked Serb police and the Macedonian police and army, but NATO troops have also come under fire. U.S. forces have engaged in skirmishes, and a German soldier was wounded on Mar. 16. He was one of some 4,000 troops that NATO has stationed in Macedonia to provide logistical support for the force in Kosovo.

4. That's why on Mar. 19, NATO officials decided to bolster patrols on the Kosovo border with Macedonia. Lieutenant General Carlo Cabigiosu, commander of the NATO force in Kosovo, says he is also sending armor and artillery troops into Macedonia to "provide a robust level of protection" for NATO logistical operations there. Meanwhile, Greece and Bulgaria are channeling aid to the Macedonian army, including helicopter gunships.

5. Why are diplomats still worried about a possible war? Although the Albanian insurgents say they want greater civil rights for the Albanian-Muslim minority in Macedonia, many observers believe there's a bigger goal. The guerrilla force is dominated by radicals who want independence for Kosovo and its merger into a greater Albanian state linking Kosovo, northwest Macedonia, and, eventually, Albania.

6. **RADICAL HOPES.** Some analysts say the insurgents fear warming relations between NATO and Yugoslavia, where democratically elected President Vojislav Kostunica replaced strongman Slobodan Milosevic last year. As long as Milosevic was in power, Albanian radicals clung to hopes that Kosovo might become independent, despite U. S. opposition.

7. But Kostunica, in contrast to Milosevic, is likely to work with the EU and the U.S. to seek a political solution to the conflict between Kosovar Albanians and Serbs. Albanian guerrillas launched their offensive precisely to stymie that process, analysts say. "Kostunica's election produced panic among [pro-independence] Albanians," notes Michael Radu, a Balkans expert at the Foreign Policy Research Institute in Philadelphia.

8. Now, what European and U.S. diplomats fear is that the ceasefire will not hold and the rebels will touch off a wider war. If the fighting keeps up, pressure will grow on NATO to play a more active role. That could involve a controversial decision to send NATO troops to combat rebels in Macedonia. Washington, however, wants to avoid an escalation.

9. Strangely, NATO troops could yet find themselves increasingly under fire from the very people they were sent to protect—ethnic Albanians. That's the last thing the allies expected when they came to the Kosovars' defense back in 1999.

By Christopher Condon in Budapest,  
with Renée Cordes in Brussels and Stan Crock in Washington  
BusinessWeek / April 2, 2001

37. The first sentence of the article, "It was a close call," most likely means approximately the same as which of the following?
- a) Only after hours of negotiations was it possible for the army and police troops to avoid a battle with the Albanian insurgents.
  - b) The Albanian insurgents called for a ceasefire because they wanted to avoid bloodshed.
  - c) By asking for a ceasefire, the Albanian insurgents narrowly escaped being bombarded by army and police troops.
  - d) If a battle had taken place between the Albanian insurgents and the army and police troops, it's difficult to say what the result would have been.
  - e) Only a call from Ali Ahmeti, political spokesman for the National Liberation Army, was able to prevent the army and police troops from bombarding the Albanian insurgents.

**Resolução: Alternativa C**

A frase indica que os insurgentes escaparam, por pouco, do bombardeamento iminente, graças ao pedido de cessar fogo.

38. According to the information in the article, which of the following is very possibly the main goal of the Albanian insurgents?
- a) They want freedom for all ethnic Albanian Muslims.
  - b) They want to form an independent country by uniting Albania, Kosovo, and northwestern Macedonia.
  - c) In order to secure the civil rights of ethnic Albanian Muslims, they want to destabilize the Albanian area that runs along Kosovo's border with Serbia and into Macedonia.
  - d) They want to prevent Yugoslavia from joining NATO, which they see as a betrayal of their cause.
  - e) They hope that, by fighting a protracted and costly guerrilla war, they can convince the United States to support an independent Kosovo.

**Resolução: Alternativa B**

A resposta encontra-se no 5º parágrafo, no trecho: "The Guerilla force is dominated by radicals who want independence ... linking Kosovo, northwest Macedônia, and, eventually, Albania". Cuja tradução é: A força guerrilheira é dominada por radicais que querem a independência... unindo Kosovo, a Macedônia norte-ocidental e até mesmo, a Albânia.

39. According to the information in the article, if war breaks out in the region of Kosovo and northwestern Macedonia, which of the following men will most likely have the **smallest** personal participation?
- a) George W. Bush
  - b) Slobodan Milosevic
  - c) Ali Ahmeti
  - d) Carlo Cabigiosu
  - e) Vojislav Kostunica

**Resolução: Alternativa B**

Se houver uma guerra na região mencionada no texto, o homem que terá menor participação pessoal será Slobodan Milosevic por não estar mais no cargo de presidente.

40. According to the information in the article, what is the main reason why the Albanian insurgents fear Vojislav Kostunica?
- a) As the new strongman of Yugoslavia, he has the capacity to wage total war against the Albanian insurgents.
  - b) The fact that he was democratically elected gives him the legitimacy to take strong action against the Albanian insurgents.
  - c) If he decides to bring Yugoslavia into an alliance with NATO, the Albanian insurgents will find themselves internationally isolated.
  - d) As a non-Muslim, he is likely to insist that Kosovo remain under the control of other non-Muslims.
  - e) If he finds a peaceful way to resolve the problems between Serbs and Albanians in Kosovo, Kosovo may never become an independent state.

**Resolução: Alternativa E**

Como se observa no último parágrafo, a preocupação dos insurgentes é que Kostunica venha a trabalhar em conjunto com os Estados Unidos e União Européia, impedindo que Kosovo se torne um estado independente.

41. According to the information in the article, in what way did the presence of Slobodan Milosevic encourage the hopes of Albanian radicals?
- a) As long as Slobodan Milosevic was head of Yugoslavia, Albanian radicals believed there was a chance that Kosovo would gain its independence.
  - b) Albanian radicals felt that Slobodan Milosevic, as President of Yugoslavia, was much more sympathetic to their hopes for independence than current-President Vojislav Kostunica is.

- c) Albanian radicals believed that Slobodan Milosevic, if he could successfully oppose American and European intervention, would lead to the way to a creation of a new and independent ethnic Albanian state.
- d) Albanian radicals believed that the United States would send in troops to overthrow Slobodan Milosevic and thus allow ethnic Albanians to gain control of the Yugoslavian Government.
- e) As long as Slobodan Milosevic was the strongman of Yugoslavia and opposed to American and European influence in the Balkans, a free Kosovo coincided with the interests of Yugoslavia.

**Resolução: Alternativa A**

A resposta encontra-se no seguinte trecho do 6º parágrafo: “As long as Milosevic was in power, Albanian radicals clung to hopes that Kosovo might become independent, despite U. S. opposition.”, em que enquanto Milosevic esteve no poder, os radicais albaneses se ativeram às esperanças de que Kosovo poderia se tornar independente, apesar da oposição norte-americana. Idéia semelhante à da alternativa A.

42. The great irony mentioned in the article is that

- a) though the Albanian insurgents are fighting to secure civil rights for the Albanian Muslim minority in northwestern Macedonia, they are disregarding the civil rights of non-Muslims in Serbia and Kosovo.
- b) though the Albanian insurgents were the ones who wanted to expand the armed conflict in northwestern Macedonia, they were also the first ones to try to stop that conflict.
- c) though Vojislav Kostunica is himself an ethnic Albanian, he is opposed to independence for Kosovo.
- d) the democratic principles upheld by the United States and the European Union may eventually work against the independence of northwestern Macedonia.
- e) though NATO soldiers were sent to Kosovo and northwestern Macedonia to protect ethnic Albanians, they may find themselves in armed conflict with those same people.

**Resolução: Alternativa E**

A grande ironia contida no texto é que as tropas de soldados da OTAN, que foram enviadas para Kosovo para proteger os Albaneses étnicos, poderão ter de confrontá-los.

**PAINTING BY NUMBERS**

**TORONTO**

1. When C’s younger sister was having trouble with her multiplication tables, C advised her to ignore the numbers and focus on the colours. Her sister was baffled, her mother demanded to know what she was on about, and for the first time C realised that not everybody sees numbers as colours.

2. C, who is participating in a study being conducted by Michael Dixon and Philip Merilke at the University of Waterloo, in Ontario, Canada, has what is known as coloured-number synaesthesia. For her, every numeral has a specific hue as well as a specific value. Those colours have been the same throughout her life, and they are elicited automatically, whether she thinks about them or not. Scientists have long debated the nature of synaesthesia, but they agree that this consistency and “automaticity” of response is what makes the phenomenon different from merely imagining things. And until now, they have also agreed that the synaesthetic experience has to be triggered by something external, be it a sound, an image or a taste.

3. Dr Dixon and Dr Merilke, with help from Daniel Smilek, a graduate student, decided to test C’s synaesthesia to see if it conformed to those principles. They asked her to say in general what colour a digit was (in her world, for instance, “2” is red, “4” is blue and “5” is green) and then to provide very specific red-green-blue values on a computer screen for each digit from “0” to “9”. In ten separate trials, the distinct colours she selected for each digit hardly varied. Consistency, it seems, is a real feature of her condition.

4. Next, the researchers presented digits in various colours. Sometimes the colour of a digit corresponded exactly to the one she had described in the first experiment. More often, however, colours were paired with the “wrong” numbers. When asked to read out the colour of the ink that a number was printed in, she took—in those cases when the number was printed in the wrong colour—significantly longer to do so than non-synaesthetes. This, say the researchers, is evidence that the colour sensation in synaesthetes just pops up automatically and completely unbidden.

5. To test the third point, they decided to draw on C’s own mathematical tricks, as described to her sister. On a computer screen, they presented her with a problem, such as  $5 + 2 =$ , and followed that with a patch of colour. Her job was to identify the colour, then give the correct numerical answer. When the patch of colour at the end was the “same” colour as the number answer, she found this easy. But when it differed, she took much longer.

6. The researchers say this shows that an external stimulus, such as an image of a “7”, is not necessary to elicit the sensation of colour. “Rather,” they write in this week’s Nature, “activating the concept of a digit by a mental calculation was sufficient to induce a colour experience.” According to Mr Smilek, the synaesthetic experience is somehow tied into mental processing of meaning. But just how the ideas of “greenness” and “fiveness” are actually linked in the brain remains a mystery.

The Economist July 29th 2000

43. According to the information in the article, when C gave her sister advice on certain mathematical problems,

- a) her mother thought that she could not see numbers, only colors.
- b) her sister was able to use that strange advice to solve the problems.
- c) she was indicating that, to her, colors were more “visible” than numbers.
- d) she realized that everybody sees colors and numbers in different ways.
- e) she soon understood that seeing numbers as colors wasn’t a characteristic common to all humans.

**Resolução: Alternativa E**

Encontra-se justificativa para a alternativa E no seguinte trecho do 1º parágrafo: “C realised that not everybody sees numbers as colours.”, em que C percebeu que nem todos vêem os números como cores, idéia que também está presente na alternativa E.

44. The synaesthesia that C has means specifically that

- a) colors, whether associated with numbers or not, are an unchanging factor in her life.
- b) if she sees the wrong color, she is unable to understand the number.
- c) for her, each number has not only a numerical value but also a specific color associated with it.
- d) for her, the numerical value of a specific number is inextricably linked to a series of fixed, corresponding colors.
- e) though her mathematical calculations may err if she concentrates only on numbers, if uses colors she does not make mistakes.

**Resolução: Alternativa C**

A resposta encontra-se no trecho:

“For her, every numeral has a specific hue as well as a specific value.”, em que para ela cada número tem uma cor específica, bem como um valor específico. De acordo com a alternativa C, para ela cada número não só tem um valor mas também uma cor associada a ele.

45. In the context of paragraph 3, the sentence “Consistency, it seems, is a real feature of her condition” means approximately the same as which of the following?

- a) The color aspect of C’s synaesthesia is apparently its most important factor.
- b) C’s ability to link, inevitably and with almost no variation, the same numbers to the same colors appears to be an important factor of her synaesthesia.
- c) C’s synaesthesia has remained at a consistent level throughout the research conducted at the University of Waterloo; this appears to be an important feature of her condition.
- d) Researchers at the University of Waterloo have discovered that, in contrast to her other symptoms, C’s consistency has proven to be verifiable.
- e) It appears that, in C’s case, consistency means her ability to link certain numbers – but not all numbers – to certain colors.

**Resolução: Alternativa B**

De acordo com a alternativa B:

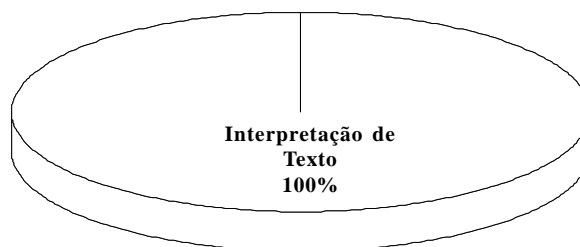
A firmeza da sinestesia de C é sua habilidade de relacionar, inevitavelmente e com quase nenhuma variação, cada número a uma cor específica.

No seguinte trecho: “In ten separate trials, the distinct colours she selected for each digit hardly varied”, em que de 10 rodadas diferentes, sua associação entre a cor e o número quase não variou.

## COMENTÁRIO DAS QUESTÕES DE INGLÊS

A prova da GV manteve sua tradição de formular questões de interpretação de texto. A novidade, como já divulgado anteriormente, foi a introdução de 3 textos para 15 questões, ao contrário dos anos anteriores, em que havia apenas 2 textos com 20 questões. A prova exigiu bom grau de conhecimento vocabular, bem como de interpretação da leitura de textos variados.

## DISTRIBUIÇÃO DAS QUESTÕES DE INGLÊS



## HISTÓRIA

46. “Quem, portanto, ousaria dizer que o Terceiro Estado não tem em si tudo o que é necessário para formar uma nação completa? Ele é o homem forte e robusto que tem um dos braços ainda acorrentado. Se suprimíssemos a ordem privilegiada, a nação não seria algo de menos e sim alguma coisa mais. Assim, o que é o Terceiro Estado? Tudo, mas um tudo livre e florescente. Nada pode caminhar sem ele, tudo iria infinitamente melhor sem os outros.”

E. J. Sieyès. Qu’est-ce que le Tiers État.

O texto do Abade Sieyès nos remete a uma leitura da/do:

- sistema de estamentos na França pré-revolucionária, privilegiando o papel realizador do clero;
- França durante o período do Terror, quando Robespierre orienta os jacobinos à execução total do alto clero;
- condição do Terceiro Estado, de não apenas desejar construir uma nação, mas, fundamentalmente, de ser efetivamente a nação;
- necessidade de acordos entre os diferentes estamentos para a construção de uma nação próspera e republicana;
- Terceiro Estado, composto pelo baixo clero, e representando 98% da população francesa, que buscava dar fim aos privilégios dos demais estamentos.

### Resolução: Alternativa C

Questão sobre a Revolução Francesa que avalia a capacidade do aluno em interpretar o texto e a relevância do Terceiro Estado durante a Revolução. O primeiro Estado era definido pelo clero. O segundo Estado, representado pela nobreza. O terceiro Estado representava a maioria da população francesa, dos camponeses até a alta burguesia. Demonstra o objetivo da burguesia francesa, que era não só obter o poder político, mas também constituir uma nação que representasse os ideais burgueses.

47. Considerando a Revolução Industrial em suas duas diferentes fases, podemos afirmar que:

- a primeira fase caracterizou-se pela utilização do carvão e do ferro e desenvolveu-se primeiramente na Inglaterra, na França e na Bélgica;
- tanto a primeira como a segunda fase da Revolução Industrial caracterizaram-se pela utilização do aço e da eletricidade;
- Alemanha, Itália, Rússia, EUA e Japão foram os países que se destacaram em sua primeira fase;
- tanto a primeira como a segunda fase da Revolução Industrial caracterizaram-se pela utilização do carvão e do aço;
- a segunda fase da Revolução Industrial caracterizou-se pela utilização do aço e da robótica e desenvolveu-se principalmente no Japão.

### Resolução: Alternativa A

A questão número 47 a rigor não tem resposta. Vale lembrar que a Primeira Fase da Revolução Industrial utilizou **sim** o ferro e o carvão, mas limitou-se somente à Inglaterra. Já a utilização do aço e da eletricidade foram características da Segunda Revolução Industrial, a partir de meados do século XIX. Quanto à alternativa **E**, que fala em robótica na Segunda Revolução Industrial, não passa de um equívoco gritante. Como opção, ficamos com a alternativa **A** por ser a menos errada, mas não exatamente a alternativa correta.

48. Leia as afirmações abaixo, sobre a Restauração na França, e assinale a alternativa correta.

- Durante a Restauração (1789-1815), os Bourbon buscaram reinstalar o absolutismo, sofrendo, por isso, uma resistência popular de caráter republicano e ações de terror contra a nobreza.
- O parlamento francês, na primeira fase da Restauração, foi composto por três forças políticas: a ultra-realista, a constitucional e a liberal.
- Na tentativa de consolidar uma transição, durante a Restauração, foi instituído o voto censitário.

- IV. A vitória da Revolução Liberal, nas jornadas de julho, não representou o triunfo do liberalismo sobre o absolutismo.
- V. Luís XVIII e Carlos X ficaram conhecidos como os “reis da restauração”, enquanto Luís Felipe de Orléans, como o “rei dos banqueiros” nesse processo.
- a) apenas I, II e IV estão corretas;  
b) apenas III, IV e V estão corretas;  
c) apenas I, IV e V estão corretas;  
d) apenas II, III e V estão corretas;  
e) todas estão corretas.

#### Resolução: Alternativa D

As afirmações I e IV estão incorretas. A restauração se iniciou em 1814, já sob os auspícios do Congresso de Viena, e foi marcada pela perseguição a todos os que já se identificavam com os princípios revolucionários de 1789. A afirmação IV faz referência à Revolução Liberal de 1830 e à implantação da Monarquia de Julho com Luis Felipe de Orleans, cuja prática política era visceralmente liberalizante e anti-absolutista.

49. “A idéia que mais me acode ao espírito é a solução do problema social, a saber: nós, os colonizadores, devemos, para salvar os 40 milhões de habitantes do Reino Unido de uma mortífera guerra civil, conquistar novas terras a fim de aí instalarmos o excedente de nossa população, de aí encontrarmos novos mercados para os produtos das nossas fábricas e das nossas minas.”

C. Rhodes, 1895

O texto acima expõe a/o:

- a) única necessidade de novas áreas para o reaquecimento do comércio após as derrotas de 1914;  
b) problema da crise social e econômica, no Reino Unido, e a opção por uma política imperialista e neocolonial;  
c) problema da desqualificação da mão-de-obra que leva ao desaquecimento na economia do Reino Unido, provocando uma política de abertura para novos mercados;  
d) busca por matéria-prima como questão fundamental para solucionar a crise política e social no Reino Unido;  
e) crise econômica nas colônias que deve receber uma política de incentivos aos assentamentos e à industrialização.

#### Resolução: Alternativa B

O texto de Rhodes de 1895 (final do século XIX), ilustra com todas as letras o espírito do Imperialismo e Neocolonialismo, que marcou sua época. As nações industrializadas encontravam-se numa verdadeira corrida em busca de novos mercados consumidores, fontes de matérias-primas, campo de investimentos dos capitais excedentes, pontos estratégicos em caso de futuras guerras e territórios para resolver os problemas com a grande população dos países europeus.

50. Assinale a alternativa **incorreta** sobre as transformações territoriais ocorridas na Europa, após a I Guerra Mundial.
- a) O Tratado de Lausanne foi o último a ser assinado ao longo desse processo, e referiu-se à reação da Turquia ao Tratado de Sevres.  
b) A Alemanha perdeu a região da Alsácia-Lorena, que conquistara anteriormente.  
c) A Áustria aceitou a independência da Hungria, da Polônia, da Tchecoslováquia e da Iugoslávia.  
d) O único território que não sofreu qualquer desmembramento foi a Hungria.  
e) A Palestina passou para o domínio inglês.

#### Resolução: Alternativa D

Com o fim da Primeira Guerra Mundial e a fragmentação dos impérios austro-húngaro e turco-otomano, a Europa assistiu a um florescer de novos Estados, como são exemplos a Tchecoslováquia e a Iugoslávia, concretização do antigo sonho sérvio de uma grande pátria eslava. Do mesmo modo, algumas reparações em termos territoriais foram realizadas com a devolução à França da Alsácia Lorena, retomada pelos alemães na Guerra franco-prussiana. A questão de número 50, porém, exigiu do aluno maior dose de perspicácia na inteligência das alternativas do que propriamente conhecimento histórico, na medida em que a alternativa D, ao afirmar que o único território não desmembrado foi a Hungria, proferia, ao mesmo tempo, que todos os demais haviam sido, como por exemplo o inglês, o francês e até o norte-americano.



51. Em 1955, os países do Leste Europeu instituem uma aliança militar. A essência dessa aliança está em um compromisso de ajuda mútua, em caso de agressão armada de outras nações.

Estamos nos referindo ao Pacto de:

- a) Varsóvia;
- b) Organização do Tratado do Atlântico Norte;
- c) Bandung;
- d) Potsdam;
- e) Suez.

**Resolução: Alternativa A**

No contexto do pós-Segunda Guerra Mundial, vislumbramos as 2 potências protagonistas da chamada Guerra Fria (E.U.A. e U.R.S.S.), formando e comandando novos blocos militares compostos respectivamente por países capitalistas (OTAN) de 1949 e países socialistas (Pacto de Varsóvia) de 1955.

52. “Homens esquecidos do arco-e-flecha deixam-se consumir em nome da integração que desintegra a raiz do ser e do viver. (...) Noel, tu o disseste: a civilização que sacrifica povos e culturas antiqüíssimas é uma farsa amoral.”

C. D. de Andrade

A partir dos versos acima é possível afirmar que:

- a) os indígenas que se integram ao modelo civilizado são uma farsa amoral;
- b) há uma crítica aos indígenas que se submetem à meta integradora de outras civilizações;
- c) o chamado encontro de culturas é sempre harmonioso e criador de novas práticas culturais;
- d) a desintegração desses grupos é não apenas um processo natural, mas inevitável;
- e) não há um tom crítico nos versos. O que há é apenas o reconhecimento de uma realidade intransponível.

**Resolução: Alternativa B**

A resposta desse teste dispensa conhecimento histórico. A leitura atenta do texto é suficiente para sua resolução. O trecho “Homens esquecidos do arco e flecha deixam-se consumir em nome da integração que desintegra...” remete o aluno à alternativa **B**, sem grandes malabarismos de interpretação.

53. Eram **direitos** dos donatários:

- a) fundar vilas, conceder sesmarias e cobrar impostos;
- b) a redízima, a vintena e a transferência da capitania para outro donatário;
- c) fundar vilas, a redízima e a transferência da capitania para outro donatário;
- d) a redízima, a cobrança de impostos e a venda da capitania para qualquer outro nobre;
- e) fundar vilas, a vintena e a venda da capitania para qualquer outro nobre.

**Resolução: Alternativa A**

A questão faz referência às prerrogativas dos donatários elencadas na Carta Foral. Além de deveres e obrigações, a Carta definia como direitos a concessão de sesmarias, a fundação das vilas e a arrecadação de tributos.

54. Leia as afirmações sobre a Sedição Baiana de 1798 e assinale a alternativa correta.

- I. Conhecida como Conjuração Baiana ou dos Alfaiates, a Sedição de 1798, foi um movimento social de caráter republicano e abolicionista.
- II. Diferentemente da Conjuração Mineira, o movimento de 1798 teve apoio dos setores mais explorados da sociedade colonial.
- III. Entre as reivindicações dos sediciosos estavam o fim do domínio colonial, a separação Igreja-Estado e a igualdade de direitos, sem distinção de cor ou de riqueza.
- IV. Dos muitos processados, quatro foram enforcados. Entre eles, Manuel Faustino dos Santos, de apenas 23 anos.
- V. O movimento caracterizou-se pela distribuição de panfletos manuscritos na cidade de Salvador.

- a) apenas I, II e IV estão corretas;
- b) apenas II, III e V estão corretas;
- c) apenas III e V estão corretas;
- d) apenas I, e IV estão corretas;
- e) todas estão corretas.

**Resolução: Alternativa E**

A Conjuração Baiana consistiu no movimento emancipacionista sob influência da Revolução Francesa na etapa radical da Convenção (1792-1794). Marcada pelo republicanismo de viés Jacobinista, a sedição baiana guardou um forte conteúdo popular e reivindicou igualdade político-formal entre os homens, além da supressão da mão-de-obra compulsória. Suas lideranças (Manuel Faustino, Luís Gonzaga das Virgens, João de Deus) foram condenados à morte. A alternativa **E** responde o teste.

55. Caracterizou-se por encilhamento a política econômica que:

- a) levou o país a uma crise inflacionária pela emissão de moeda, sem lastro-ouro e com escassos empréstimos estrangeiros, gerando inúmeras falências;
- b) pôde acomodar os primeiros anos de República à estabilização e ao investimento em políticas públicas, principalmente educacionais;
- c) levou o país a pedir empréstimos para a reorganização do parque industrial e para a exploração da borracha na região amazônica;
- d) pôde acomodar, por aproximadamente 50 anos, uma economia ainda dependente, permitindo a aplicação de recursos em serviços públicos;
- e) levou o país a receber apoio de todas as nações industrializadas para desenvolvimento de parcerias, apesar da crescente inflação decorrente dos inúmeros empréstimos pedidos.

**Resolução: Alternativa A**

Durante o governo provisório de Deodoro, o ministro das finanças Rui Barbosa inicia uma política econômica que, dentre outros objetivos, buscava a industrialização pela disponibilização de recursos, ampliação do meio circulante e diversificação das linhas de crédito. A tática utilizada foi a emissão desenfreada de papel moeda, sem o correspondente aumento do lastro-ouro. Suas conseqüências foram perversas: especulação monetária, quebra-deira generalizada e inflação galopante.

56. “Até o início dos anos 20, o movimento grevista foi intenso. O nível de vida dos assalariados continuava declinando, enquanto vitórias socialistas na Europa (...) estimulavam a luta dos operários. Entre 1917 e 1921, ocorreram 150 greves na capital paulista, 46 no interior e 84 no Rio de Janeiro.”

Francisco Alencar et al. História da Sociedade Brasileira

Durante esses primeiros anos do século XX, a hegemonia do movimento operário combativo esteve com os:

- a) socialistas utópicos;
- b) socialistas cristãos,
- c) anarquistas;
- d) marxistas-leninistas;
- e) sindicalistas católicos.

**Resolução: Alternativa C**

O movimento sindical operário, até meados da década de 20, esteve sob influência direta da imigração européia. Trabalhadores provenientes da Itália e da Espanha, impregnados pelo ideário político de Proudhon, Malatesta e Bakunin, passaram a praticar no Brasil as táticas de luta do anarco-sindicalismo. É sob essa orientação que eclodem as greves de 1917 (a partir do cotonifício Crespi) e 1921. Tal tendência somente foi superada em 1922, com a fundação do PCB, quando o proletariado familiarizou-se com as soluções coletivas de inspiração marxista-leninista.

57. O Partido Democrático (PD) surgiu na metade da década de 20, em oposição ao Partido Republicano Paulista (PRP). Em essência, o PD buscava:

- a) “desperperizar” o Brasil, abolindo toda e qualquer influência do PRP e instituir o voto secreto, entre outras mudanças políticas;
- b) ser uma alternativa socialista para a juventude operária descrente nos velhos ideais republicanos;
- c) organizar o movimento operário e camponês para uma investida revolucionária e de caráter liberal no país;
- d) confundir o eleitorado, pois, organizado basicamente por membros do PRP, suas propostas em nada diferiam, modificando-se apenas a composição de jovens em sua fileira partidária;
- e) sensibilizar as camadas médias urbanas para uma ruptura com o tenentismo, o PRP e os socialistas que controlavam o movimento operário.

**Resolução: Alternativa A**

O Partido Democrático foi organização tipicamente paulista e expressa o descontentamento político dos segmentos médios urbanos em relação ao modelo político oligárquico da República Velha. No combate às oligarquias pregava a modernização e a moralização dos institutos da República, o fim da Política dos Governadores e a democratização do processo eleitoral através do sufrágio universal secreto.

58. “(...) O cinema, a maior de todas as inovações americanas na área do entertainment, divulgou, mais do que qualquer outro meio, o American way of life, americanizando, primeiro, os Estados Unidos, depois o resto da América (...) por meio de modernos e complexos meios de comunicação de massa. O americanismo mercantilizado.

A. P. Tota. O imperialismo sedutor: a americanização do Brasil na época da segunda guerra

A partir do texto acima, podemos afirmar que:

- a) para o autor não há, essencialmente, qualquer relação entre o cinema dos EUA e a imposição de determinado modo de vida às outras nações da América;
- b) o cinema americano foi, somente, um instrumento na construção de valores e anseios nas Américas Central e do Sul;
- c) para o autor o cinema americano é um meio, como outro qualquer, de transferência de padrões de consumo e de vida;
- d) como meio privilegiado na difusão e construção de valores e anseios, o cinema americano primeiramente buscou unificar os EUA e, posteriormente, os demais países americanos;
- e) para o autor o cinema americano é difusor de valores democráticos e universais desde sua criação.

### Resolução: Alternativa D

A questão de nº 58, consonante com o que pareceu uma tendência da prova de História como um todo, exigiu do aluno atenção redobrada às informações embutidas no próprio corpo da questão. A prosperidade americana durante e imediatamente após a I Guerra promoveu uma espécie de sacralização do produto e, conseqüentemente, a legitimação do consumismo, amplamente apregoado pelos meios de comunicação de massa.

59. A Ku Klux Klan representa, entre as organizações de segregação racial, uma das mais conhecidas. Surgida e proibida na segunda metade do século XIX, ainda hoje tem adeptos que a fazem ressurgir em atos isolados e, muitas vezes, apenas simbólicos. Sobre a KKK é correto afirmar que:

- a) foi uma resposta de intimidação à vitória do Sul na Guerra de Secessão e à abolição dos escravos nos EUA;
- b) é uma organização que se inicia no norte dos EUA, após o assassinato de Lincoln, representando o interesse dos republicanos feridos pela derrota na Guerra de Secessão;
- c) sua criação está relacionada ao repúdio de setores segregadores sulistas à aprovação da 13ª e da 14ª Emendas Constitucionais, que buscaram definir as relações inter-raciais nos EUA, após a Guerra de Secessão;
- d) constituiu uma organização secreta, de segregação racial, responsável pela campanha e pela vitória de Lincoln, nas eleições presidenciais de 1860, pelo partido republicano;
- e) foi uma resposta, dos negros sulistas, a uma política de integração racial, autoritária e desigual, proposta pelos Estados Confederados.

### Resolução: Alternativa C

A vitória do norte industrial sobre o sul agrícola na Guerra de Secessão Americana (1861-1865), colocou em prática os anseios nortistas, entre eles: a abolição da escravidão, tarifas alfandegárias protecionistas e um enorme estímulo à produção industrial. Com o fim da escravidão (13ª emenda) e o direito à cidadania (14ª emenda) dada aos ex-escravos negros, despertou em parte da população branca sulista um racismo por vezes violento, representado quase sempre por organizações secretas, entre elas: Os Cavaleiros da Camélia Branca e a *Ku-Klux-Klan*.

60. Leia as afirmações abaixo, sobre o passado recente do México, e assinale a alternativa correta:

- I. A vitória de Vicente Fox, com aproximadamente 43% dos votos, rompeu com os 71 anos de hegemonia do Partido Revolucionário Institucional (PRI).
  - II. Vicente Fox, dirigente da Frente Zapatista de Libertação Nacional, conquistou a vitória eleitoral a partir da plataforma política de inclusão das populações indígenas e demais minorias à vida institucional mexicana;
  - III. A vitória de Zedillo, com aproximadamente 43% dos votos, rompeu com os 71 anos de hegemonia do Partido Revolucionário Institucional (PRI).
  - IV. A prisão de Raul Salinas, irmão do ex-presidente Carlos Salinas, iniciou, ao final dos anos 90, uma crise de legitimidade do Partido Revolucionário Institucional (PRI).
  - V. Independentemente da vitória de Fox, a Frente Zapatista de Libertação Nacional continua sendo o braço armado do Partido Revolucionário Institucional (PRI).
- a) apenas I, II e III estão corretas;
  - b) apenas II, III e IV estão corretas;
  - c) apenas III e V estão corretas;
  - d) apenas I, e IV estão corretas;
  - e) apenas III e IV estão corretas.

### Resolução: Alternativa D

A vitória de Vicente Fox nas últimas eleições presidenciais mexicanas rompeu com a tradição política que fazia do partido revolucionário institucional o único partido a ocupar o poder no México desde o final da Revolução, que, a despeito do seu caráter popular camponês, acabou abrindo caminho para a burguesia mexicana chegar ao poder.

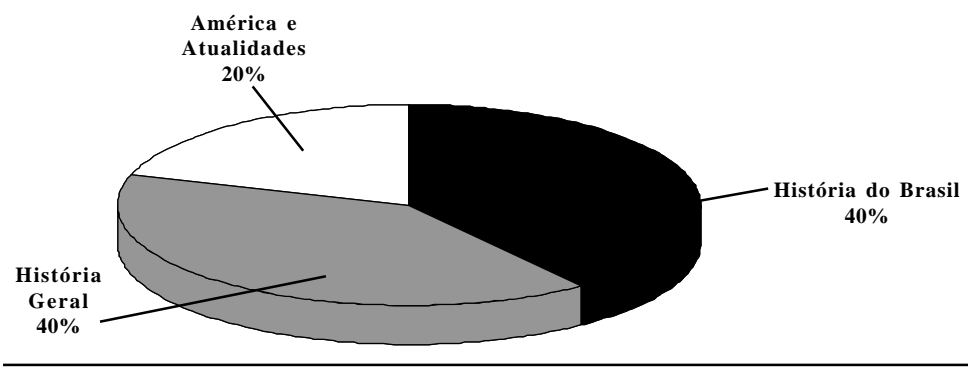
### COMENTÁRIO DA PROVA DE HISTÓRIA

O exame de História da FGV confirma sua vocação generalista e padrão tradicional de seus testes. Agora com um número menor de questões, restringiu seu campo de abrangência, comprometendo, como era de se esperar, a distribuição entre os temas de maior relevância nos exames vestibulares.

Contudo, a prova atingiu seu objetivo, com questões bem elaboradas, de fácil inteligência e resoluções diretas. Desta vez, não apresentou ambigüidades, tampouco induziu o aluno ao erro. As questões foram claras, solicitando tanto conhecimento factual quanto análise e interpretação histórica.

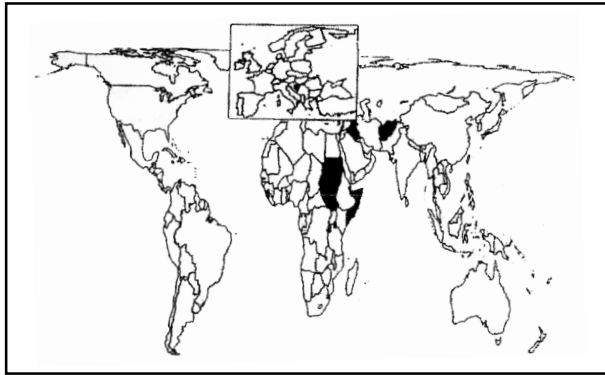
# DISTRIBUIÇÃO DAS QUESTÕES

*História*



## GEOGRAFIA

61. Os países assinalados com a cor negra apresentam em comum:



Fonte: **ONU**, 1995-98

- elevado número de refugiados - indivíduos ou grupos que estão fora de seu território em razão de perseguição política, racial, étnica ou religiosa.
- elevação do Índice de Desenvolvimento Humano, em face da progressiva melhoria das condições de vida de suas populações nos últimos anos.
- presença de bases militares dos EUA em seus territórios, ainda como reflexo da política norte-americana dos anos 60 e 70, de contenção do avanço comunista.
- altas taxas de natalidade, em função de aspectos religiosos e da ausência de políticas de planejamento familiar e controle da natalidade.
- disponibilidade de reservas consideráveis de petróleo e gás natural, que têm propiciado melhorias nos saldos da balança comercial.

**Resolução: Alternativa A**

A questão apresentou um mapa apontando alguns países de Terceiro Mundo e pedindo a característica comum entre eles. Baseados no relatório da Acnur/1999, publicado no Almanaque Abril 2001, constatamos que os países assinalados constituem os que possuem o maior número de refugiados: Afeganistão, Iraque, Sudão, Somália e Croácia, que estão dentre os 10 países de maior contingente de refugiados.

62. Mais de uma década após a queda do Muro de Berlim em 1989, novas fronteiras político-estratégicas e econômicas vêm sendo delineadas na Europa.

As afirmações abaixo revelam o movimento atual dessas fronteiras, **exceto** que:

- a extinção da fronteira estratégica da Cortina de Ferro tem permitido a expansão de estruturas do bloco ocidental para os territórios do antigo bloco soviético.
- o alargamento do bloco ocidental europeu significa, por sua vez, o aprofundamento da influência estratégica norte-americana na Europa.
- Ucrânia e Belarus, integrantes da Comunidade dos Estados Independentes, funcionam como uma faixa estratégica entre o bloco ocidental e a Rússia.
- o espaço Centro-Europeu vem sendo reconstituído pelos investimentos alemães em países ex-socialistas como a Polônia, a República Tcheca e a Eslováquia, além de outros.
- após sua integração formal à Comunidade dos Estados Independentes, os Estados Bálticos, por intermédio da Polônia, estreitaram relações com a Europa Central.

**Resolução: Alternativa E**

A questão apresenta situações para a Europa na virada do milênio. A única alternativa incorreta é a E, que relaciona os Estados Bálticos (Lituânia, Estônia e Letônia) como pertencentes à CEI.

63. A respeito da criação da Área de Livre Comércio das Américas (ALCA), pode-se afirmar que:
- as resistências do Brasil à criação dessa área residem somente em abolir as barreiras não-tarifárias e os efeitos da lei de cotas (ambos impostos pelos EUA), que afetam exclusivamente o setor de suco de laranja.
  - a tradição de global trader do Brasil acabou pesando na decisão de o país retirar-se das negociações para a criação dessa área, voltando-se ao fortalecimento do Mercosul.
  - a estratégia brasileira tem sido, entre outras medidas, a de resistir à investida norte-americana para acelerar a criação dessa área e de fortalecer o Mercosul, para dialogar com os EUA em posição mais favorável.

- d) assim como outros países do continente, o Brasil não assumiu compromissos com o reconhecimento de padrões internacionais de trabalho e a proteção ao meio ambiente.
- e) setores produtivos do Brasil, como os de calçados, têxteis, siderúrgico e suco de laranja desejam acelerar a criação dessa área, por serem competitivos e não sofrerem sanções tarifárias e da lei de cotas impostas pelos EUA.

**Resolução: Alternativa C**

No ano 2000, o Brasil tentou esboçar uma liderança entre os países da América do Sul, na cúpula sul-americana. Apesar dos esforços do governo FHC para fortalecer este bloco, diante da criação da ALCA, o que ocorreu foi o fracasso das negociações e a permanência de um isolamento de tais países diante do poderio dos EUA.

64. Considere os dados da tabela abaixo:

TURISMO – PARTICIPAÇÃO REGIONAL NO SETOR (1998)				
Região	Nº de turistas	Cresc. Anual (%)	Receita (em US\$ bilhões)	Cresc. Anual (%)
África	4,0	7,5	2,2	5,9
América	19,2	1,4	27,2	2,1
Leste da Ásia e Pacífico	13,9	-1,2	16,6	-3,8
Europa	59,6	3,0	50,8	3,6
Oriente Médio	2,5	5,3	2,2	6,4
Sul da Ásia	0,8	5,0	1,0	2,8
<b>Total mundial</b>	<b>100,0</b>	<b>2,4</b>	<b>100,0</b>	<b>2,0</b>

Fonte: **Organização Mundial do Turismo**

A partir dos dados da tabela, e levando em conta seus conhecimentos a respeito do assunto, está correta a seguinte afirmação:

- a) África e Oriente Médio destacam-se, respectivamente, na expansão do número de turistas e das receitas, em virtude dos sítios históricos e naturais ali presentes e da construção da melhor infra-estrutura de visitação entre regiões receptoras.
- b) embora não tenha as taxas mais elevadas de crescimento de receitas e número de visitantes no período, a Europa continua sendo o principal destino dos viajantes, especialmente a países como Itália, França e Espanha.

- c) a América registra taxas de crescimento no setor, resultado da expressiva participação do Brasil, que, em função de atrativos como suas florestas, clima tropical e extenso litoral, é o maior receptor de turistas do continente.
- d) África, Leste da Ásia e Pacífico registraram quedas ou baixo crescimento nas receitas do turismo e no número de visitantes diante dos problemas econômicos que sucederam a crise das bolsas asiáticas no final de 1997.
- e) o crescimento das receitas e do número de turistas na África e no Oriente Médio associa-se às baixas taxas registradas pela Europa, em consequência de conflitos nos Bálcãs.

**Resolução: Alternativa B**

Esta é uma questão de simples análise de tabela, através da qual se constata o que se afirma na alternativa B, ou seja, que o número absoluto de turistas é muito maior na Europa.

65. Com uma produção diversificada, abrangendo indústrias têxteis, siderúrgicas e de equipamentos ferroviários, a região do *Manufacturing Belt*, comparada a outras regiões industriais dos EUA:

- a) vem aumentando sua participação relativa no total da produção do país, desde o pós-guerra.
- b) é uma região de fortes investimentos (*hot belt*) graças à vertiginosa expansão da indústria automobilística nas duas últimas décadas.
- c) perdeu sua posição de comando nas decisões econômicas do país, devido ao deslocamento significativo de indústrias, serviços e rede bancária para o Noroeste.
- d) apresenta organização predominantemente fordista, diferenciando-se dos novos centros industriais do *Sun Belt*, pautados pela acumulação flexível.
- e) caracteriza-se por dispersão territorial de suas indústrias, grande automação e pequena dependência das fontes de energia.

**Resolução: Alternativa D**

A questão aborda a divisão interna da economia norte-americana, em cuja região nordeste se encontra o *Manufacturing Belt*, com as suas indústrias tradicionais, criadas no século XIX naquele local devido à abundância do carvão nos Montes Apalaches.

66. Observe o mapa a seguir. Note a linha cheia e a linha pontilhada, quase sempre paralelas.



Fonte: *O Estado de São Paulo*, 10/09/2000, p. A-8.

Em relação às obras de infra-estrutura destacadas, assinale a alternativa **incorreta**:

- Podem permitir a abertura de canal de escoamento de produtos da Zona Franca de Manaus para outros mercados e a consolidação da ligação Brasil-Venezuela, via Manaus e Boa Vista.
- Podem contribuir para agilizar e intensificar fluxos econômicos, baratear a exportação de produtos brasileiros e articular zonas da Amazônia setentrional, numa região fronteira.
- Inscrevem-se no contexto de melhoria da infra-estrutura de integração física e circulação terrestre do subcontinente, conforme proposta firmada recentemente pelos chefes de Estado da América do Sul.
- Podem contribuir para consolidar a posição estratégica de Manaus, como sede da Zona Franca e nó de confluência de fluxos e meios de transporte e energia.
- Podem reforçar os conflitos existente com os países da Comunidade Andina (CAN), em face da perspectiva de expansão dos interesses brasileiros na região.

#### Resolução: Alternativa E

A questão aborda a nova relação criada entre o Brasil e a Venezuela, devido à pavimentação da BR-174. Nessa região **não** existem conflitos entre o Brasil e a CAN (Comunidade Andina).

67. A crise do fim dos anos 80, na indústria bélica, e do início dos anos 90, na indústria aeroespacial, chocou os moradores dessa região, especialmente quando a Embraer dispensou cerca de 75% de seus funcionários. Outras empresas também sofreram o impacto da crise, mas com menos intensidade.

Adapt. Jornal *O Estado de São Paulo*. 30/07/2000. p. B-8

Identificando a região referida no texto e atualizando a situação de suas indústrias até o final da década de 1990, pode-se afirmar que:

- no Eixo Campinas-Sorocaba, o decréscimo significativo dos investimentos motivou o deslocamento da maior parte das indústrias bélicas para outras regiões do país.
- em São José dos Campos, a estagnação da indústria aeroespacial - promissora até a década de 1980 - repercutiu na falência de vários segmentos, como o de telecomunicações.
- no Vale do Paraíba surgiram, durante a crise, pequenas e médias empresas de base tecnológica, bem-sucedidas, favorecendo a volta de fortes investimentos na área industrial e de serviços.
- em Campinas surgiram multinacionais, Centros de Pesquisa e Desenvolvimento, conhecidos como CPQDs, além de grandes montadoras de carros, pois a crise ampliou sua vocação tecnológica.
- no Eixo São José dos Campos-Taubaté, a migração dos investimentos para outras áreas contribuiu para a estagnação da indústria aeroespacial, diminuindo sua importância no contexto econômico brasileiro.

#### Resolução: Alternativa C

Nos anos 80, as indústrias bélica e aeroespacial tiveram um substancial desenvolvimento devido ao incremento de suas vendas para o Oriente Médio. Nos anos 90, com o final dos conflitos naquela região e a diminuição da demanda por aqueles produtos, a produção dessa indústria declinou, levando, em consequência, diversas empresas à falência. Na segunda metade da década de 90, a reestruturação da Embraer permitiu um aumento de sua eficiência e maior competitividade no mercado internacional, no qual é respeitada, sendo a 3ª maior do mundo.

68. As aglomerações com mais de 100 mil habitantes eram apenas 12 em 1940, alcançando (...) 175 em 1996. As localidades com mais de 100 mil e menos de 200 mil habitantes passam de seis em 1940 para noventa em 1996. Aquelas com população entre 200 mil e 500 mil habitantes pulam de quatro em 1940 para 61 em 1996. As cidades com mais de meio milhão de habitantes eram somente duas em 1940 e somavam 24 em 1996. Em 1940, apenas seis Estados dispunham de cidades com população entre 100 mil e 200 mil moradores; em 1996, elas existem em 20 Estados. As localidades entre 200 mil e 500 mil habitantes, presentes em apenas três Estados em 1940, encontram-se em 17 Estados em 1996.

Fonte: Milton Santos e Maria L. Silveira, *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*, 2000, p. 205-206

O processo de crescimento dos municípios de porte médio no Brasil indicado no texto, entre outros fatores:

- ocorreu apenas no interior das Regiões Metropolitanas, resultado da transferência de atividades industriais do centro principal para as áreas periféricas dos núcleos metropolitanos.
- configurou a decadência e a perda do papel de comando de metrópoles nacionais como São Paulo e Rio de Janeiro, hoje redutos da pobreza e da violência urbana.
- resultou da macrourbanização, que atraiu populações do campo, e de uma certa dispersão da produção e de segmentos das classes médias pelo país.
- ocorreu, assim como o processo de metropolização, somente no Centro-Sul do país e em manchas de urbanização mais antigas ao longo da faixa litorânea.
- é resultado exclusivo das recentes políticas de vários Estados e municípios, de concessão de incentivos fiscais para sediar indústrias, atraindo mão-de-obra para essas localidades

#### Resolução: Alternativa C

A questão aborda o crescimento urbano brasileiro, que foi maior nos municípios de médio porte, devido aos incentivos fiscais que estes ofereceram para atrair as indústrias, além da saturação da Grande São Paulo.

69. No Piauí, uma empresa fruticultora vem produzindo para exportação, sobretudo mangas para o mercado europeu. A região, sem tradição no setor, tem terras férteis e baratas, reserva hídrica, luminosidade e altas temperaturas no verão. Em função do clima, o ciclo de maturação dos frutos é rápido, o que impôs pesquisar e descobrir usos adequados de nutrientes e hormônios vegetais para controlar o amadurecimento. A empresa

dispõe de 18 poços artesianos para irrigar 400 ha de área plantada. Empregando 200 trabalhadores, exportou 800 toneladas de manga para a Europa. Pretende atingir 4 mil toneladas por ano e expandir-se para o mercado dos EUA.

Fonte: Adaptado de *Pomares do Futuro*, Revista *Globo Rural*, abril de 1999, p. 61-63

Assinale a alternativa que **não** corresponde ao contexto da situação acima descrita:

- As inovações técnicas e organizacionais na agropecuária brasileira, no período atual, concorrem para um novo uso da terra e do tempo no calendário agrícola, e para reforçar a redivisão territorial do trabalho no campo.
- O território brasileiro tem incorporado características da revolução agrícola, especialmente nas culturas de exportação, que vêm invadindo algumas áreas antes destinadas à agricultura alimentar básica (como milho, feijão e arroz).
- A modernização capitalista no campo, à base de investimentos em ciência e tecnologia, elevou a produtividade e o volume da produção no país. Com isso, diminuem as limitações impostas pelas condições naturais.
- Com a modernização da produção agropecuária no Brasil, marcada pela forte participação do Estado, as empresas agroindustriais absorveram o excedente da mão-de-obra agrícola e aqueles que não tiveram acesso à terra.
- A modernização do campo concentrou-se basicamente no Centro-Sul do país, expandindo-se a seguir em manchas descontínuas e especializadas (frutas, soja, legumes para industrialização etc.), como é o caso de algumas áreas do Nordeste.

#### Resolução: Alternativa D

A reorientação da produção agropecuária, agora regida pelos interesses industriais, fez dessa região, tradicional na pecuária extensiva e extrativismo vegetal, uma área de agricultura comercial moderna e irrigada, voltada para exportação, **sem** a participação estatal.

- Condição de vida dos brasileiros melhorou.*
- Miséria ainda é ameaça a crianças.*

*Folha de São Paulo*, 5/04/2001. C-p.1 e C-p.5

As manchetes acima fazem parte do balanço do IBGE da última década do século XX, divulgado pela mídia. Ambas constituem retratos do Brasil, referindo-se, **respectivamente**:

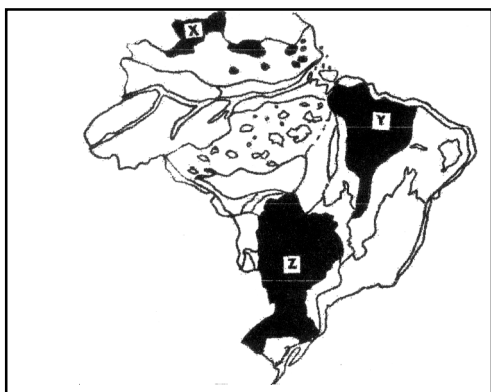


- a) ao decréscimo da mortalidade infantil no país e à situação peculiar e exclusiva da miséria no Estado de Alagoas.
- b) ao aumento da expectativa de vida e à persistência de desigualdades sociais resultantes da concentração de renda.
- c) à efetiva melhoria na distribuição da renda nacional e à persistência das altas taxas de mortalidade infantil que decresceram apenas na Região Sul.
- d) ao aumento da expectativa de vida e à situação peculiar e exclusiva da miséria no Estado de Alagoas.
- e) à efetiva melhoria na distribuição da renda nacional e à baixa taxa de escolarização no país, especialmente nas Regiões Nordeste e Centro-Oeste.

**Resolução: Alternativa B**

Embora alguns indicadores sociais do Brasil tenham melhorado na segunda metade dos anos 90, as desigualdades sociais ainda continuam as mais elevadas do mundo. De acordo com o IDH / 1996, o estado de Alagoas apresenta condições até melhores que os outros estados da região Nordeste.

71.



Adapt. da classificação de J. Ross, 1996

As áreas assinaladas no mapa por X - Y - Z correspondem, respectivamente, às seguintes unidades do relevo brasileiro:

- a) Planaltos Residuais Norte-Amazônicos / Planaltos e Chapadas da Bacia do Parnaíba / Planaltos e Chapadas da Bacia do Paraná.
- b) Depressões Marginais Amazônicas / Depressão Sertaneja e do São Francisco / Depressão Periférica Sul-Rio-grandense.
- c) Planaltos Residuais Norte-Amazônicos / Depressão Sertaneja e do São Francisco / Chapadas da Bacia do Paraná.

- d) Depressões Marginais Amazônicas / Planaltos e Chapadas da Bacia do Parnaíba / Chapadas da Bacia do Paraná.
- e) Planaltos Residuais Norte-Amazônicos / Planalto da Borborema / Depressão Periférica Sul-Rio-grandense.

**Resolução: Alternativa A**

Na divisão proposta por Jurandy Ross, as áreas assinaladas correspondem, respectivamente, a:

- X - Planaltos Residuais Norte-Amazônicos
- Y - Planaltos e Chapadas da Bacia do Parnaíba
- Z - Planaltos e Chapadas da Bacia do Rio Paraná

72. *A camada de gelo do Ártico está ficando menor e mais fina, o que é comparável à perda de uma Holanda a cada ano. Tal redução pode ter efeitos dramáticos, porque a formação dos bancos de gelo é uma parte importante da “esteira rolante” que envia água salgada ao fundo do mar e a impele para o Sul, permitindo o afluxo das águas quentes dos trópicos, a exemplo da Corrente do Golfo. Os padrões de clima fazem prever que esse processo de redução continuará e, com isso, haverá uma grande perda de convecção do mar da Groenlândia e do Labrador.*

Adapt. de Tim Radford. *The Guardian*.  
In Jornal *O Estado de São Paulo*, 29/04/2000

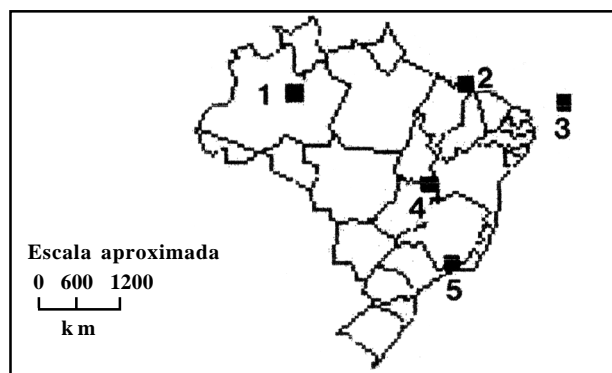
Do texto acima pode-se inferir que, se o efeito estufa persistir devido ao aquecimento global, provavelmente, a longo prazo:

- a) a “esteira rolante” correspondente à Corrente do Golfo — de águas quentes — que flui do Caribe para o Norte, poderá fundir-se com a Corrente do Atlântico Norte — de águas frias - que flui do Estreito de Behring para as Ilhas Aleutas.
- b) o transporte de calor pelo oceano, partindo dos trópicos para as altas latitudes, será muito mais rápido, pois a perda da convecção elevará muito as temperaturas médias do Norte Europeu.
- c) a transmissão de calor para as altas latitudes será mais lenta, podendo interromper a ação da Corrente do Golfo, o que tornará mais frio o clima das regiões beneficiadas por ela, como o Norte e o Noroeste da Europa.
- d) o recuo das geleiras no Ártico será catastrófico para o Labrador e a Groenlândia, mas a maioria se beneficiará com o aumento da água doce, sobretudo a Holanda, cujas fontes são comprometidas pela salinização.
- e) provocará, em ritmo acelerado, a separação de icebergs do continente, que flutuarão sobre os oceanos, resfriando-os, e, como a água demora mais para aquecer, os invernos serão mais longos e os verões mais curtos.

### Resolução: Alternativa C

De acordo com o discutido no Protocolo de Kyoto (1996), o degelo da banquisa polar ártica poderá interromper o fluxo de águas quentes da corrente do Golfo rumo ao noroeste e norte europeu, o que dará início a uma nova era glacial na região.

73. Maior área protegida do país, com 2,2 milhões de *ha*, fartos recursos genéticos e sítios de inscrições em pedra e cerâmicas antigas. De clima úmido, tem médias térmicas em torno de 26°C e período mais chuvoso de dezembro a abril. Florestas tropicais e campinaranas recobrem planícies, colinas, áreas inundáveis e interflúvios tabulares. Há grande diversidade de espécies de peixes, anfíbios, répteis e mamíferos; entre as ameaçadas está a onça pintada. A pesca comercial, extração de madeira e visitação inadequada vêm ameaçando a proteção dessa área.



O Parque Nacional caracterizado no texto corresponde no mapa ao algarismo:

- a) – 5: PN Itatiaia.
- b) – 1: PN do Jaú.
- c) – 3: PN Marinho de Fernando de Noronha.
- d) – 2: PN Lençóis Maranhenses.
- e) – 4: PN Chapada dos Veadeiros.

### Resolução: Alternativa B

A questão aborda os Parques Nacionais oficializados pelo governo. As características citadas no enunciado, como médias térmicas (26°C), florestas tropicais, áreas inundáveis etc., indicam que ele se localiza na Amazônia.

74. Assinale a afirmação correta sobre o trabalho infantil no Brasil:
- a) A mão-de-obra infantil tem sido utilizada em todas as regiões brasileiras, em várias atividades: garimpos, olarias, plantio e colheita de amendoins, cana e laranja, extrativismo vegetal, carvoarias, trabalho informal e até no tráfico de drogas.
  - b) As estatísticas sobre o trabalho infantil devem ser

analisadas com cuidado porque os menores de 14 anos que aparecem em diversos setores da economia, na verdade não são trabalhadores contratados e sim aprendizes, como determina o Estatuto da Criança e do Adolescente.

- c) Exceto o Nordeste, nas demais regiões brasileiras não se consegue apontar nenhuma mercadoria que, no decorrer do processo produtivo, traga a marca da mão de um menor de 14 anos.
- d) Estudos sobre a territorialização do trabalho infantil indicam uma concentração dessa atividade apenas nas áreas rurais do Centro-Oeste e Nordeste.
- e) A aplicação do programa de renda mínima em todo o país contribuiu para que mais de 90% das crianças — de 9 a 13 anos — abandonassem as atividades remuneradas e voltassem a frequentar aulas no Ensino Fundamental.

### Resolução: Alternativa A

O Brasil é acusado internacionalmente por usar mão-de-obra infantil em várias atividades, como as citadas na alternativa, em várias localidades espalhadas pelo país.

75. As áreas com maior porcentagem de fitomassa original, em relação ao total do planeta, correspondem a:
- a) florestas tropicais de folhas perenes / florestas temperadas / floresta boreal.
  - b) tundras / florestas temperadas / savanas e pastos tropicais.
  - c) florestas tropicais de folhas perenes / florestas tropicais de folhas caducas / vegetação mediterrânea.
  - d) tundras / florestas tropicais de folhas caducas / floresta boreal.
  - e) savanas e pastos tropicais / florestas e arbustos tropicais / vegetação mediterrânea.

### Resolução: Alternativa A

A maior porcentagem de fitomassa original encontra-se nas áreas florestais tropicais, temperadas e boreais.

## COMENTÁRIO DA PROVA DE GEOGRAFIA

A prova apresentou-se bem elaborada, não deixando dúvidas quanto às respostas. Como já é tradicional no Vestibular da FGV, foram utilizados mapas e tabelas de publicações atuais, como os jornais *Folha* e *Estado de São Paulo*. Quanto ao nível de dificuldade, a prova apresentou 6 questões fáceis, 5 de nível médio e 4 difíceis. A distribuição da matéria apresentou 8 questões de Geografia Geral e 7 questões de Brasil. Algumas questões se referiam a temas bastante atuais; outras exigiam conhecimentos de vários assuntos da programação.